Implementação de uma biblioteca da Lógica de Inconsistência Formal LFI1 em Coq

Helena Vargas Tannuri

Universidade do Estado de Santa Catarina helenavargastannuri@gmail.com

Orientadora: Dra Karina Girardi Roggia

Coorientador: Miguel Alfredo Nunes

23/11/2024

Sumário

- Introdução
- Objetivos
- Trabalhos Relacionados
- 4 Definições básicas
- 5 LFI1
- 6 Metateoremas
- Conclusões
- 8 Referências

Introdução

- Lógica não-clássica é qualquer lógica que quebra algum dos princípios da lógica clássica;
- Lógicas paraconsistentes são sistemas não-clássicos que rompem com o princípio da explosão;
 - Usualmente, lógicas assumem que toda teoria contraditória é uma teoria trivial, ou seja, uma teoria com todas as fórmulas.
- Lógicas de inconsistência formal (LFIs) são lógicas paraconsistentes que resgatam de maneira controlada o princípio da explosão (CARNIELLI; CONIGLIO, 2016).
 - Aplicações em diferentes campos do conhecimento (ciências naturais, linguística, computação);
 - A **LFI1** resgata a explosividade com o princípio da explosão gentil (definido como $\circ \alpha \to (\alpha \to (\neg \alpha \to \beta))$) (CARNIELLI; MARCOS; AMO, 2000).

Introdução

- Assistentes de provas s\u00e3o ferramentas de softwares utilizadas no desenvolvimento de provas formais (CHLIPALA, 2019);
- O Coq é um assistente de provas amplamente utilizado, baseando no cálculo de construções indutivas (CIC) (SILVA, 2019);
- As provas desenvolvidas no assistente possuem independem de um avaliador para garantir sua correção, facilitando o processo de verificá-las.

Objetivo Geral

Implementar uma biblioteca de **LFI1** em Coq, assim como desenvolver os metateoremas da correção, da completude e da dedução dentro da biblioteca, análogo ao que foi desenvolvido em (SILVEIRA, 2020).

Objetivos Específicos

- Estudar conceitos relevantes sobre lógicas paraconsistentes, em especial a LFI1;
- Estudar e revisar as provas manuais para completude, correção e metateorema da dedução da LFI1;
- Oesenvolver uma biblioteca da LFI1 em Coq, baseada na semântica e sintaxe previamente definidas;
- Desenvolver e verificar formalmente as provas para completude, correção e metateorema da dedução em Coq.

Trabalhos Relacionados

- Villadsen e Schlichtkrull (2017) implementam uma biblioteca de uma lógica paraconsistente com infinitos valores-verdade no assistente de provas Isabelle. Algumas metapropriedades são provadas dentro da biblioteca;
- 2 Amo e Pais (2007) especificam uma linguagem de consulta a banco de dados baseada na lógica de inconsistência formal LFI1, chamada P-Datalog;
- Ávila, Abe e Prado (1997) descrevem uma linguagem de programação lógica chamada ParaLog_e, que propõe mesclar conceitos de programação lógica clássica com conceitos de inconsistência, utilizando como base a lógica evidencial.

Definições básicas - Lógica Tarskiana

Uma lógica $\mathscr{L}=\langle\mathcal{L},\Vdash\rangle$ que respeita estas propriedades é dita Tarskiana:

```
(i) Se \alpha \in \Gamma então \Gamma \Vdash \alpha; (reflexividade)
```

(ii) Se
$$\Delta \Vdash \alpha$$
 e $\Delta \subseteq \Gamma$ então $\Gamma \Vdash \alpha$; (monotonicidade)

(iii) Se
$$\Delta \Vdash \alpha$$
 e $\Gamma \Vdash \delta$ para todo $\delta \in \Delta$ então $\Gamma \Vdash \alpha$. (corte)

Г

Definições básicas - Lógica padrão

Uma lógica Tarskiana é dita *padrão* caso ela respeite as seguintes condições:

- (i) Se $\Gamma \Vdash \alpha$, então $\sigma[\Gamma] \Vdash \sigma(\alpha)$, para toda substituição σ de variável por fórmula.
- (ii) Se $\Gamma \Vdash \alpha$, então existe conjunto finito $\Gamma_0 \subseteq \Gamma$ tal que $\Gamma_0 \Vdash \alpha$.

Definições básicas - Lógica paraconsistente

Uma lógica Tarskiana é dita paraconsistente se ela possuir uma negação \neg e existirem fórmulas quaisquer $\alpha, \beta \in \mathcal{L}$ tal que $\alpha, \neg \alpha \nVdash \beta$.

Definições básicas - LFI

Uma lógica padrão será uma lógica de inconsistência formal (**LFI**) (em relação a $\bigcirc(p)$ e \neg , onde $\bigcirc(p)$ é um conjunto não-vazio de fórmulas dependentes somente da variável p) caso respeite as seguintes condições:

- (i) Existem $\alpha, \beta \in \mathcal{L}$, de modo que $\alpha, \neg \alpha \nvDash \beta$;
- (ii) Existem $\alpha, \beta \in \mathcal{L}$, de modo que:

(ii.a)
$$\bigcap (\alpha), \alpha \nvDash \beta$$
;

(ii.b)
$$\bigcirc$$
 (α), $\neg \alpha \nvDash \beta$;

(iii) Para todo $\alpha, \beta \in \mathcal{L}$, tem-se $\bigcirc (\alpha), \alpha, \neg \alpha \Vdash \beta$.

LFI1 - Linguagem

Construção indutiva do menor conjunto \mathcal{L}_{Σ} que respeita:

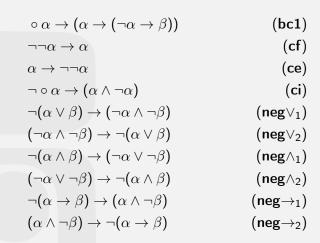
- 1. $\mathcal{P} \subseteq \mathcal{L}_{\Sigma}$
- 2. Se $\varphi \in \mathcal{L}_{\Sigma}$, então $\Delta \varphi \in \mathcal{L}_{\Sigma}$, com $\Delta \in \{\neg, \circ\}$
- 3. Se $\varphi, \psi \in \mathcal{L}_{\Sigma}$, então $\varphi \otimes \psi \in \mathcal{L}_{\Sigma}$, com $\otimes \in \{\land, \lor, \rightarrow\}$

LFI1 - Sintaxe

Cálculo de Hilbert \vdash_{LFI1} , com 20 axiomas:

$$\begin{array}{lll} \alpha \rightarrow (\beta \rightarrow \alpha) & (\text{Ax1}) \\ (\alpha \rightarrow (\beta \rightarrow \gamma)) \rightarrow ((\alpha \rightarrow \beta) \rightarrow (\alpha \rightarrow \gamma)) & (\text{Ax2}) \\ \alpha \rightarrow (\beta \rightarrow (\alpha \land \beta)) & (\text{Ax3}) \\ (\alpha \land \beta) \rightarrow \alpha & (\text{Ax4}) \\ (\alpha \land \beta) \rightarrow \beta & (\text{Ax5}) \\ \alpha \rightarrow (\alpha \lor \beta) & (\text{Ax6}) \\ \beta \rightarrow (\alpha \lor \beta) & (\text{Ax7}) \\ (\alpha \rightarrow \gamma) \rightarrow ((\beta \rightarrow \gamma) \rightarrow ((\alpha \lor \beta) \rightarrow \gamma)) & (\text{Ax8}) \\ (\alpha \rightarrow \beta) \lor \alpha & (\text{Ax9}) \\ \alpha \lor \neg \alpha & (\text{Ax10}) \end{array}$$

LFI1 - Sintaxe



LFI1 - Sintaxe

Regra de inferência modus ponens:

$$\frac{\alpha \qquad \alpha \to \beta}{\beta} \text{ MP}$$

LFI1 - Semântica

A LFI1 possui dois sistemas semânticos:

- Semântica matricial;
 - Trivalorada:
 - Algébrica.
- Semântica de valorações.
 - Bivalorada;
 - Não-determinística.

LFI1 - Semântica matricial

 $\mathcal{M}_{LFI1} = \langle M, D, O \rangle$, com $M = \{1, 1/2, 0\}$ e $D = \{1, 1/2\}$.

$$\begin{array}{c|cc}
 & \neg \\
1 & 0 \\
1/2 & 1/2 \\
0 & 1
\end{array}$$

 $\Gamma \vDash_{\mathcal{M}_{\mathsf{LFII}}} \varphi$ sse, para toda valoração $h : \mathcal{L}_{\Sigma} \to M$ de $\mathcal{M}_{\mathsf{LFII}}$, se $h[\Gamma] \subseteq D$ então $h(\varphi) \in D$.

LFI1 - Semântica de valorações

Uma função $v: \mathcal{L}_{\Sigma} \to \{1,0\}$ é uma valoração para a lógica **LFI1** caso ela satisfaça as seguintes cláusulas:

$$v(\alpha \wedge \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 1 \text{ e } v(\beta) = 1$$

$$v(\alpha \vee \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 1 \text{ ou } v(\beta) = 1$$

$$v(\alpha \vee \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 1 \text{ ou } v(\beta) = 1$$

$$v(\alpha \rightarrow \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 0 \text{ ou } v(\beta) = 1$$

$$v(\neg \alpha) = 0 \Longrightarrow v(\alpha) = 1$$

$$v(\circ \alpha) = 1 \Longrightarrow v(\alpha) = 0 \text{ ou } v(\neg \alpha) = 0$$

$$v(\neg \alpha) = 1 \Longrightarrow v(\alpha) = 1 \text{ e } v(\neg \alpha) = 1$$

$$v(\neg \alpha) = 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 1$$

$$v(\neg \alpha) = 1 \Leftrightarrow v(\neg \alpha) = 1 \text{ ou } v(\neg \beta) = 1$$

$$v(\neg \alpha \vee \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\neg \alpha) = 1 \text{ e } v(\neg \beta) = 1$$

$$v(\neg \alpha \rightarrow \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 1 \text{ e } v(\neg \beta) = 1$$

$$v(\neg \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\neg \beta) = 1$$

$$v(\neg \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\neg \beta) = 1$$

$$v(\neg \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\neg \beta) = 1$$

$$v(\neg \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\neg \beta) = 1$$

 $\Gamma \vDash_{\mathsf{LFI1}} \varphi$ sse, para toda valoração v de $\mathsf{LFI1}$, se $v[\Gamma] \subseteq \{1\}$ então $v(\varphi) = 1$.

Metateoremas

Metateoremas são provas sobre propriedades de um determinado sistema lógico.

- Dedução;
- Correção;
- Completude;
- Equivalência entre sistemas semânticos.

Metateoremas - Dedução e correção

Metateorema da dedução

$$\Gamma, \alpha \vdash_{\mathsf{LFI1}} \beta \iff \Gamma \vdash_{\mathsf{LFI1}} \alpha \to \beta.$$

Correção em relação a semântica matricial

$$\Gamma \vdash_{\mathsf{LFI1}} \alpha \Longrightarrow \Gamma \vDash_{\mathcal{M}_{\mathsf{LFI1}}} \alpha.$$

Correção em relação a semântica de bivalorações

$$\Gamma \vdash_{\mathsf{LFI1}} \alpha \Longrightarrow \Gamma \vDash_{\mathsf{LFI1}} \alpha.$$

Metateoremas - Completude e equivalência entre semânticas

Completude em relação a semântica matricial

$$\Gamma \models_{\mathcal{M}_{\mathsf{LFII}}} \alpha \Longrightarrow \Gamma \vdash_{\mathsf{LFII}} \alpha.$$

Completude em relação a semântica de bivalorações

$$\Gamma \vDash_{\mathsf{LFI1}} \alpha \Longrightarrow \Gamma \vdash_{\mathsf{LFI1}} \alpha.$$

Equivalência entre semânticas

$$\Gamma \vDash_{\mathcal{M}_{\mathsf{LFII}}} \alpha \iff \Gamma \vDash_{\mathsf{LFII}} \alpha.$$

Conclusões

Presente trabalho:

- Explana conceitos básicos para a caracterização das LFIs;
- Define a linguagem, sintaxe e semântica da LFI1;
- Revisa e desenvolve manualmente metateoremas para este sistema.

Conclusões - TCC2

Prosseguimento do TCC2:

- 1 Definir a linguagem da LFI1 na biblioteca;
- 2 Implementar a sintaxe (cálculo de Hilbert) da LFI1;
- 3 Implementar os sistemas semânticos (matricial e bivaloração) da LFI1;
- 4 Desenvolver metateoremas da LFI1 na biblioteca.

Item	2024/1	2024/2					
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun
1							
2							
3							
4							

Table: Cronograma Proposto para o TCC2

Referências

AMO, S. d.; PAIS, M. S. A paraconsistent logic programming approach for querying inconsistent databases. International Journal of Approximate Reasoning, v. 46, n. 2, p. 366–386, 2007. ISSN 0888-613X. Special Track on Uncertain Reasoning of the 18th International Florida Artificial Intelligence Research Symposium (FLAIRS 2005). Disponível em: https://www. sciencedirect.com/science/article/pii/S0888613X06001307>. 🗐 ÁVILA, B. C.; ABE, J. M.; PRADO, J. P. d. A. Paralog 🛭 e: a paraconsistent evidential logic programming language. In: Proceedings 17th International Conference of the Chilean Computer Science Society. [S.l.: s.n.], 1997. p. 2-8. CARNIELLI, W.; CONIGLIO, M. E. Paraconsistent logic: Consistency, contradiction and negation. [S.I.]: Springer International Publishing, 2016.

Referências

CARNIELLI, W.; MARCOS, J.; AMO, S. D. Formal inconsistency and evolutionary databases. *Logic and logical philosophy*, p. 115–152, 2000.

CHLIPALA, A. Certified programming with dependent types: A pragmatic introduction to the coq proof assistant. [S.I.]: The MIT Press. 2019.

SILVA, R. C. G. *Uma certificação em Coq do algoritmo W monádico. 2019. 78 p.* Dissertação (Mestrado) — Universidade do Estado de Santa Catarina, Programa de Pós Graduação em Computação Aplicada, 2019.

SILVEIRA, A. A. da. *Implementação de uma biblioteca de lógica modal em Coq.* Dissertação (Projeto de Diplomação) — Bacharelado em Ciência da Computação—Centro de Ciências Tecnológicas, UDESC, Joinville, 2020.

Referências

□ VILLADSEN, J.; SCHLICHTKRULL, A. Formalizing a paraconsistent logic in the Isabelle proof assistant.

In: _____. Transactions on Large-Scale Data- and Knowledge-Centered Systems XXXIV: Special Issue on Consistency and Inconsistency in Data-Centric Applications.

Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2017.

p. 92–122. ISBN 978-3-662-55947-5. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-662-55947-5 5>.